

O amor e a advocacia nos tempos do cólera

Autor(a): Fernando Facury Scaff

Publicado em: 03 de junho de 2025

Publicação: conjur_import

Link JurisTube:

<https://juristube.com.br/colunistas/fernando-facury-scaff/o-amor-e-a-advocacia-nos-tempos-do-colera>

Fonte original: <https://www.conjur.com.br/2025-jun-03/o-amor-e-a-advocacia-nos-tempos-do-colera>

Identificador citável:

juristube.com.br/colunistas/fernando-facury-scaff/o-amor-e-a-advocacia-nos-tempos-do-colera#ep-74cf09a9

Resumo

Tomo de empréstimo o belo livro de Gabriel Garcia Marques, intitulado O Amor nos Tempos do Cólera, para tratar da prática da advocacia

Texto integral

Tomo de empréstimo o belo livro de Gabo, Gabriel Garcia Marques, intitulado O Amor nos Tempos do Cólera, para tratar da prática da advocacia contra o Estado em períodos autoritários. Começamos pelo livro, isto é, pelo amor. A história se passa no século 19 e trata dos labirintos e desencontros entre Florentino Ariza e Fermina Daza, que se apaixonaram e passaram dois anos trocando cartas de amor, até que ele a pede em casamento. Ela concorda, mas impõe como condição que esperassem dois anos para se casar. Quase ao final dos quatro anos, o pai de Fermina descobre a troca de cartas e, furioso, a leva para outra cidade, proibindo o relacionamento, pois Florentino era um pobre telegrafista. Consta-se, tristemente, os preconceitos em razão de status social, idade, riqueza, origem etc., que impactam relacionamentos. Após algum tempo, Fermina casa com Juvenal Urbino, médico rico e com estudos no exterior, e, apesar de não amar o marido, com ele vive muitas décadas de um casamento feliz, monótono e cumpridor das obrigações impostas em situações como tais. Florentino, contudo, segue apaixonado, como diz o próprio Gabo, relator onipresente da história: “Pode-se estar apaixonado por várias pessoas ao mesmo tempo, por todas com a mesma dor, sem trair a nenhuma”. Assim, Florentino segue sua vida, plena de paixões fugazes. Após a morte de Juvenal, Florentino retoma os contatos com Fermina e a vai (re)conquistando pouco a pouco. Passados 51 anos, nove meses e quatro dias, Fermina finalmente se rende ao amor de Florentino, e ficam juntos em uma viagem de barco ao longo dos rios da Amazônia colombiana, infestados pelo cólera, que é uma doença infecciosa que pode levar à morte. Governo colérico Faço uma pequena alteração pronominal para seguir adiante. Troco “o” cólera, por “a” cólera, esta significando fúria, raiva, ira, busca de eliminação do outro. É possível existir amor nos tempos atuais, nos quais impera “a” cólera, e esperar mais de 50 anos para se ter a amada em seus braços? Diz Gabo que sim, e concordo com ele, embora nosso tempo seja finito e cruel. O amor com final feliz, após mais de 50 anos de espera, como o de Florentino e Fermina, só se concretiza na escrita de ficção do realismo fantástico. Triste, mas real. Uso essa imagem para escrever sobre a advocacia nos tempos coléricos em que vivemos. Segundo relatos de João Osório de Melo, correspondente desta ConJur nos Estados Unidos, Donald Trump vem pressionando escritórios de advocacia naquele país a fim de impedir que advoguem causas contrárias aos interesses de seu governo e de

seus aliados. A ameaça é o cancelamento das chamadas security clearances , uma espécie de credencial que garante acesso a informações do governo, bem como a dependências de órgãos públicos, sem a qual não se consegue obter informações satisfatórias para a defesa de seus clientes. Outra sanção é o cancelamento de contratos dessas bancas com o governo, ou, ainda pior, a ameaça aos clientes que mantem contratos com os escritórios considerados “inimigos do governo”, a fim de que os rescindam. Algumas bancas resistiram às ordens executivas de Trump, enquanto outros capitularam e firmaram acordos pagando indenizações ao governo. Foi noticiado que a American Bar Association (ABA), espécie de OAB norte-americana, começa a se insurgir contra essas medidas , e que procuradores-gerais de mais de 20 estados e do distrito de Columbia, todos do Partido Democrata, declararam o compromisso de apoiar os escritórios de advocacia que estão enfrentando Trump, e incitando os que capitularam a rescindir seus acordos . Nessa reportagem consta a declaração do próprio Trump: “Muitos escritórios de advocacia estão assinando acordos com Trump. US\$ 100 milhões, outros US\$ 100 milhões, e os escritórios dizem: ‘Não fizemos nada errado’. E eu concordo, eles não fizeram nada errado. Mas, diabos, eles estão me dando muito dinheiro, considerando que não fizeram nada errado” . Será que algo semelhante poderia ocorrer em nosso país? Não se tem notícias de algo assim no Brasil pós-1988, mas é necessário ter cautela. Quais bancas resistiriam à tal pressão? Exatamente por isso é importante estarmos atentos ao que se passa nos Estados Unidos sob Trump com referência ao exercício da advocacia e sua independência em face dos governos – qualquer que seja a opção ideológica. Creio que o advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, conforme consta de nossa Constituição, mas um governo colérico pode alterar tudo, pressionando os advogados, que se constituem em um dos pilares da democracia, sufocando-os financeiramente. Entre 1964 e 1988 várias décadas se passaram. Se não ficarmos atentos, podemos ter que esperar mais de 50 anos para ter a democracia de volta, tal como Florentino Ariza aguardou para ter Fermina Daza em seus braços. E, na vida vivida, nem sempre o final é feliz. É muito difícil amar e advogar em tempos coléricos, como relatou Garcia Marques.

Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

ABNT (NBR 6023:2018)

SCAFF, Fernando Facury. O amor e a advocacia nos tempos do cólera. *conjur_import*, 3 jun. 2025. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2025-jun-03/o-amor-e-a-advocacia-nos-tempos-do-colera>. Acesso via: JurisTube — Acervo Digital de Direito. Disponível em: <https://juristube.com.br/colunistas/fernando-facury-scaff/o-amor-e-a-advocacia-nos-tempos-do-colera>. Acesso em: 26 ago. 2026.

APA 7ª edição

Scaff, F. F. (2025, June 3). O amor e a advocacia nos tempos do cólera. **conjur_import**. <https://www.conjur.com.br/2025-jun-03/o-amor-e-a-advocacia-nos-tempos-do-colera>

Chicago Author-Date (17ª ed.)

SCAFF, Fernando Facury. 2025. “O amor e a advocacia nos tempos do cólera.” **conjur_import**, June 03. <https://www.conjur.com.br/2025-jun-03/o-amor-e-a-advocacia-nos-tempos-do-colera>

BibTeX

```
@article{fernando-facury-scaff-o-amor-e-a-advocacia-nos-tempos-do-c-ler-2025,
author = {Scaff, Fernando Facury},
title = {O amor e a advocacia nos tempos do cólera},
journal = {conjur_import},
year = {2025},
url = {https://www.conjur.com.br/2025-jun-03/o-amor-e-a-advocacia-nos-tempos-do-colera},
urldate = {2025-06-03}
}
```



Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgal 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

Termos completos:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>